



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO ECULTURA  
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR  
SUBCOORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

## **1. AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

---

### **3.1 APRESENTAÇÃO**

O período de 2008/2009 foi especialmente importante para a Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Norte no que se refere à criação de espaços de discussão em busca de identificação e análise dos problemas que interferem na oferta desta modalidade de ensino. A realização do Diagnóstico, a criação dos Comitês de AlfaEja nos municípios foi um importante marco na Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Norte.

As ações promovidas nesta Subcoordenadoria além de atenderem as recomendações da Resolução 065/2007 do CD/FNDE pactuam com o Documento Base Preparatório a VI CONFINTEA quando recomenda aos fóruns a necessidade de promover uma maior divulgação em favor da conscientização da população quanto ao direito a EJA, ao tempo em que recomenda a mobilização da sociedade para participar na construção, monitoramento, fiscalização e controle social da política pública para este segmento populacional.

As ações desenvolvidas nesta Subcoordenadoria mantiveram durante o período a EJA na agenda de Secretários Municipais de Educação culminando com a realização de treze Encontros Regionais com a apresentação de experiências exitosas desenvolvidas em Escolas e um Encontro Estadual com a mesma finalidade.

A rede de articulação entre instituições com representações dos diversos segmentos da sociedade civil e o número de educadores envolvidos, remetem a esta Subcoordenadoria a

convicção de que a formulação de política pública de EJA depende fortemente da pressão emanada de segmentos que estão fora da esfera pública.

### **3.2 PROPOSTA DE AÇÃO 2010**

O compromisso de continuar fazendo a gestão para que se alcance a oferta de educação de jovens e adultos de forma continuada, como política pública, seja em nível de alfabetização ou nos níveis subseqüentes, é legítimo desafio para a Secretaria de Educação do Estado através da Subcoodenação de Jovens e Adultos.

Os preparativos à realização da VI CONFINTEA mantém mobilizados vários setores da sociedade brasileira que através de fóruns e debates formulam recomendações, apontam estratégias e evidenciam importante defasagem na oferta de EJA, precedida de ampla desigualdade social, principalmente nos Estados do nordeste brasileiro.

O Diagnóstico e o debate com os educadores em âmbito estadual apontam para um grande desafio no que se refere à oferta considerando as evidências abaixo:

- a) A diminuição da oferta em virtude do fechamento de salas de aula;
- b) Falta de atendimento a grande demanda para o ensino médio;
- c) Dificuldades quanto à formulação das normas impedindo que a oferta de EJA seja compatível com as condições de vida e de trabalho dos educandos conforme preconiza a LDBEN;
- d) Pouco investimento na formação de professores para atuarem na EJA;
- e) Precário esforço para descentralizar a oferta para a demanda representativa da diversidade, especialmente para os que se encontram no campo;
- f) Precariedade na definição de critérios para identificação da demanda para alfabetização;
- g) Falta de professores com formação adequada pela ausência de oferta de formação inicial em EJA nas instituições de ensino superior;
- h) Dificuldade de atender a educandos egressos do Programa Brasil Alfabetizado entre outros;

É necessário enfrentar o acima exposto para garantir o acesso e a permanência do público que demanda educação nos sistema de ensino público, assegurando condições para que o direito de todas as pessoas à educação se efetive, evitando novas exclusões conforme bem recomenda o Documento Base Preparatório a VI CONFINTEA.

É importante destacar que algumas ações pela natureza do público que envolve e pela dimensão política das organizações necessitam ser implementadas pela SECAD/MEC para que possam ter o resultado desejado quais sejam:

- a) Reunião técnica com os membros dos Conselhos Estaduais de Educação com vistas a normatização que colabore com a consolidação da EJA enquanto política pública de forma que favoreça o acesso e a permanência dos educandos;
- b) Encontro com os representantes das Instituições de Ensino Superior para estimular a oferta de disciplinas nos cursos de licenciatura e criação de cursos de especialização em EJA;
- c) Investir na formação da Comissão Estadual e Comitês Municipais;
- d) Oferecer suporte técnico e financeiro para a realização das seguintes Ações no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte:

1. Fortalecimento dos Comitês Gestor Local.

Estratégia da ação:

- a) Realização de Seminários Regionais e encontros com os Técnicos das Diretoria de Ensino para a subsidiar a oferta de EJA;
- b) Realização de oficina sobre Controle Social e Política Pública de AlfaEja com vistas a formação dos integrantes dos Comitês Municipais.

2. Levantamento de dados e sistematização das informações a serem consolidada pelo Comitê Gestor Local.

Estratégia da ação:

- a) Acompanhamento mensal das ações de alfabetização e educação de jovens e adultos e idosos;
- b) Formação de técnicos para coleta e tratamento de informações relativas a AlfaEja;
- c) Criação de um Sistema informatizado para coleta de dados sobre AlfaEja no RN.
- d) Atualização do Diagnostico da AlfaEja no RN;
- e) Atualização do observatório AlfaEja.

3. Promover ações em favor da qualidade da Educação de Jovens e Adultos nos níveis de alfabetização, ensino fundamental e médio;

- a) Promoção de formação continuada e em serviço para gestores de escolas públicas, educadores de apoio e professores com atuação em EJA com 120 horas no mínimo;
- b) Promoção de Curso de Especialização para docentes;

c) Elaboração de material didático junto das IES com dimensão multicultural para contemplar a diversidade do público nos níveis de alfabetização, ensino fundamental e médio;

#### 4. Participação na construção e atualização dos Planos Municipais de Educação

Estratégia de ação:

- a) Promover oficinas para formulação/atualização dos Planos Municipais de AlfaEja;;
- b) Reunião para assessoramento e acompanhamento da execução da Educação de Jovens e Adultos nos municípios;
- c) Criação de um núcleo de pesquisa nas IES para atendimento a diversidade.

### **3.3 CONCLUSÃO**

O Diagnostico da Educação de Jovens e os Relatos de Experiência originados nas Escolas apontam a necessidade de se continuar promovendo ações estratégicas para EJA.

O resultado das ações promovidas nos dois últimos anos foi de grande valia o que justifica a apresentação desta Agenda na expectativa que sua apreciação seja positiva e estabelecidas as condições necessárias a sua execução.

Natal, novembro de 2009